

4T25

Relatório da Administração

(Serena Geração S.A.)

 **serena**

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

#	Principais Indicadores	Unidade	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
1.	Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$m	474,7	836,6	-43%	513,1	-7%	1.828,1	2.167,8	-16%
	Lucro Bruto de Energia	R\$m	472,5	831,0	-43%	510,9	-8%	1.817,2	2.078,5	-13%
1A.	Geração de Energia ¹	GWh	2.105,4	2.279,9	-8%	2.098,3	0%	7.234,9	7.336,5	-1%
2.	EBITDA Ajustado ⁴	R\$m	335,0	707,8	-53%	347,9	-4%	1.250,0	1.637,0	-24%
	Margem EBITDA Ajustado ⁵	%	70,6%	84,6%	-14 p.p.	64,7%	5,9 p.p.	68,4%	75,5%	-7,1 p.p.
	EBITDA	R\$m	334,3	697,9	-52%	346,7	-4%	335,0	698,6	-52%
3.	Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$m	43,5	381,0	-89%	48,8	-11%	-925,2	-167,6	452%
4A.	Dívida Líquida Ajustada ²	R\$m	5.195,1	4.685,2	11%	5.410,9	-4%	5.195,1	4.685,2	11%
	Dívida Líquida	R\$m	5.199,9	4.694,2	11%	5.412,0	-4%	5.199,9	4.694,2	11%
-	Posição de Caixa Ajustada ²	R\$m	1.250,7	1.530,2	-18%	1.085,9	15%	1.250,7	1.530,2	-18%
	Posição de Caixa	R\$m	1.245,8	1.520,2	-18%	1.084,9	15%	1.245,8	1.520,2	-18%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. A partir de 28 de março de 2024, com a conclusão da permuta de ativos com a EDFR ([Comunicado a Mercado](#)), a Companhia passa a consolidar 100% dos complexo eólico Ventos da Bahia e deixa de ter participação em Pirapora. Considera 51% de Pipoca. ³ considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não econômicos / não-recorrentes. ⁴ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

1. LUCRO BRUTO DE ENERGIA

No 4T25, o Lucro Bruto de Energia Ajustado¹ totalizou R\$ 474,7 milhões, uma redução de R\$ 361,8 milhões (queda de 43%) em relação ao ano anterior, principalmente por transações do balanço energético menor em 4T25 vs 4T24 (-R\$ 260 milhões) e menor produção de energia (-R\$ 77 milhões, incluindo efeitos de curtailment acima de 4T24).

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
Receita Líquida	1.719,3	1.546,5	11%	1.750,8	-2%	5.706,2	3.765,9	52%
Compra de Energia	-1.386,3	-771,2	80%	-1.368,3	1%	-4.309,3	-1.874,7	130%
Crédito de PIS/COFINS	139,5	55,7	150%	128,4	9%	420,3	187,3	124%
Lucro Bruto de Energia	472,5	831,0	-43%	510,9	-8%	1.817,2	2.078,5	-13%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas ¹	2,2	5,6	-60%	3,0	-25%	10,9	89,2	-88%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	474,7	836,6	-43%	513,9	-8%	1.828,1	2.167,8	-16%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. A partir de 28 de março de 2024, com a conclusão da permuta de ativos com a EDFR (Comunicado a Mercado), a Companhia passa a consolidar 100% dos complexo eólico Ventos da Bahia e deixa de ter participação em Pirapora. Considera 51% de Pipoca.

1A. Produção de Energia

A Produção de Energia atingiu 2.105,4 GWh no 4T25, 7,7% abaixo do 4T24. A variação anual é explicada principalmente por maior volume de *curtailment* no período e frustração de recursos ao longo do trimestre.

Ativos Operacionais	Produção de Energia (GWh)					
	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Complexo Delta	910,8	925,6	-1,6%	2.509,9	2.405,1	4,4%
Complexo Bahia	670,4	736,0	-8,9%	2.810,7	2.690,5	4,5%
Assuruá	317,8	366,6	-13,3%	1.412,8	1.431,1	-1,3%
Ventos da Bahia	352,7	369,4	-4,5%	1.397,9	1.259,4	11,0%
Hídricas	71,3	111,2	-35,9%	306,3	377,4	-18,8%
Gargau	19,0	15,5	22,5%	56,5	53,0	6,6%
Complexo Chuí	433,9	491,6	-11,7%	1.551,5	1.810,5	-14,3%
Portfólio BR	2.105,4	2.279,9	-7,7%	7.234,9	7.336,5	-1,4%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. A partir de 28 de março de 2024, com a conclusão da permuta de ativos com a EDFR (Comunicado a Mercado), a Companhia passa a consolidar 100% dos complexo eólico Ventos da Bahia e deixa de ter participação em Pirapora. ² Considera 100% de Pipoca.

2. EBITDA

O EBITDA Ajustado diminuiu em R\$ 372,8 milhões no 4T25 com relação ao mesmo período do ano passado (queda de 53%), principalmente devido aos efeitos mencionados no capítulo 1. Lucro Bruto de Energia e por conta de maiores custos e despesas.

EBITDA (R\$ mm)	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Bruto de Energia	472,5	831,0	-43%	510,9	-8%	1.817,2	2.078,5	-13%
Custos e Despesas	-278,6	-272,6	2%	-302,1	-8%	-1.125,5	-662,5	70%
Equivalência Patrimonial	0,6	3,6	-83%	0,4	57%	183,4	13,9	1219%
EBIT	194,5	561,9	-65%	209,2	-7%	875,0	1.429,9	-39%
Depreciação e Amortização	139,8	136,0	3%	137,5	2%	551,3	509,3	8%
EBITDA	334,3	697,9	-52%	346,7	-4%	1.426,3	1.939,2	-26%
Equivalência Patrimonial	-0,6	-3,6	-83%	-0,4	57%	-183,4	-13,9	1219%
EBITDA não Consolidadas ¹	0,0	4,2	-99%	2,1	-98%	5,8	67,3	-91%
Itens não Recorrentes	1,2	9,3	-87%	0,6	102%	1,2	-355,6	-100%
EBITDA Ajustado²	335,0	707,8	-53%	349,0	-4%	1.250,0	1.637,0	-24%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. A partir de 28 de março de 2024, com a conclusão da permuta de ativos com a EDFR (Comunicado a Mercado), a Companhia passa a consolidar 100% dos complexo eólico Ventos da Bahia e deixa de ter participação em Pirapora. ² Não considera itens não econômicos/não recorrentes. ³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

2A. Custos e Despesas

Custos e Despesas Ajustados atingiram R\$ 278,3 milhões no 4T25, 5% acima do 4T24 e 8% abaixo do 3T25. O aumento ano a ano deve-se principalmente a reajustes inflacionários dos contratos. A evolução trimestral (aumento de R\$ 39,6 milhões) deve-se principalmente ao maior reconhecimento de ressarcimento de multas em contratos FSA no 4T25.

Custos e Despesas (R\$ mm)	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
O&M	-72,3	-61,8	17%	-88,6	-18%	-310,4	-265,1	17%
Encargos Regulatórios	-25,0	-31,1	-20%	-38,6	-35%	-127,1	-117,3	8%
Despesas Gerais e Administrativas	-42,5	-37,0	15%	-36,9	15%	-136,8	-125,4	9%
Depreciação e Amortização	-139,8	-136,0	3%	-137,5	2%	-551,3	-509,3	8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,0	-6,8	-115%	-0,5	-301%	0,0	354,6	-100%
Custos e Despesas	-278,6	-272,6	2%	-302,1	-8%	-1.125,5	-662,5	70%
Custos e Despesas não consolidadas ¹	-0,4	-1,3	-67%	-1,3	-67%	-3,2	-17,7	-82%
Depreciação e Amortização não consolidadas	-0,5	-0,5	2%	-0,6	-10%	-2,1	-20,7	-90%
Itens Não Recorrentes	1,2	9,3	-87%	0,6	102%	1,2	-355,6	-100%
Custos e Despesas Ajustado²	-278,3	-265,2	5%	-304,0	-8%	-1.129,7	-1.056,6	7%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Não considera itens não econômicos/não recorrentes.

3. LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Ajustado do 4T25 atingiu R\$ 47,7 milhões, R\$ 333,3 milhões abaixo do 4T24. O resultado é explicado principalmente pelo menor resultado operacional (no capítulo 2 – EBITDA), somado a um resultado financeiro líquido melhor em R\$ 14,3 milhões (no capítulo 3A – Resultado Financeiro). A evolução trimestral deve-se principalmente aos efeitos explicados no capítulo 1 – Lucro Bruto de Energia e no capítulo 3A – Resultado Financeiro (incluindo efeito dos não recorrentes).

Lucro Líquido (R\$ mm)	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
EBIT	194,5	561,9	-65%	209,2	-7%	875,0	1.429,9	-39%
Resultado Financeiro	-128,5	-142,8	-10%	-137,0	-6%	-556,1	-529,2	5%
EBT	66,1	419,1	-84%	72,2	-9%	318,9	900,8	-65%
IR/CSLL	-22,5	-38,1	-41%	-23,4	-4%	-76,8	-216,3	-65%
Lucro (Prejuízo) Líquido	43,5	381,0	-89%	48,8	-11%	242,2	684,4	-65%
Itens Não Recorrentes	4,2	0,0	n.a.	12,6	-67%	0,0	-240,8	-100%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ¹	47,7	381,0	-87%	61,4	-22%	242,2	443,6	-45%

¹ Não considera itens não econômicos/não recorrentes.

3A. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido ajustado atingiu R\$ 125,4 milhões negativos no 4T25, sendo R\$ 17,3 milhões menor do que o 4T24.

No cálculo do Resultado Financeiro Líquido Ajustado, retira-se os itens não recorrentes, que em 2025 se tratou principalmente dos gastos relacionados à Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), com destaque para as anuências dos credores e debenturistas da companhia.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	4T25	4T24	Var.	3T25	Var.	2025	2024	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	34,9	32,4	8%	36,4	-4%	146,0	107,3	36%
Outros	35,5	4,1	765%	40,2	-12%	119,2	14,7	710%
Receita Financeira	70,4	36,5	93%	76,6	-8%	265,2	122,1	117%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-178,8	-161,3	11%	-187,1	-4%	-741,4	-587,9	26%
Outros	-20,1	-18,0	11%	-26,5	-24%	-79,8	-63,3	26%
Despesas Financeiras	-198,9	-179,3	11%	-213,5	-7%	-821,2	-651,2	26%
Resultado Financeiro Líquido	-128,5	-142,8	-10%	-137,0	-6%	-556,1	-529,2	5%
Itens não recorrentes	3,0	0,0	n.a.	12,0	-75%	14,9	0,0	n.a.
Resultado Financeiro Líquido Não Controladas ¹	0,1	0,2	-63%	0,0	n.a.	0,48	-25,6	-102%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	-125,4	-142,7	-12%	-125,0	0%	-540,6	-554,8	-3%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados.

4. BALANÇO E POSIÇÃO DE CAIXA

4A. Endividamento

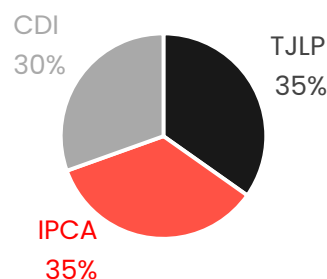
A Dívida Líquida Ajustada atingiu R\$ 5.195,1 milhões, estando 11% acima comparado ao 4T24 e 4% abaixo do 3T25. A queda da dívida líquida em relação ao trimestre anterior é explicada principalmente pelo aumento da posição de caixa no período.

Endividamento (R\$ mm)	4T25	3T25	Var.	4T24	Var.
BNDDES	2,242.4	2,276.2	-1%	2,379.1	-6%
Debêntures	3,171.0	3,178.0	0%	2,746.3	15%
BNB	1,076.7	1,090.4	-1%	1,138.7	-5%
Custos de Transação	-44.4	-47.8	-7%	-49.7	-11%
Dívida Bruta	6,445.7	6,496.9	-1%	6,214.4	4%
Caixa e Equivalente de Caixa	898.4	725.0	24%	1,232.1	-27%
Caixa Restrito	347.4	359.9	-3%	288.1	21%
Dívida Líquida	5,199.9	5,412.0	-4%	4,694.2	11%
Dívida Líquida Não Consolidadas ¹	-4.9	-1.1	343%	-8.9	-46%
Dívida Líquida Ajustada	5,195.1	5,410.9	-4%	4,685.2	11%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. A partir de 28 de março de 2024, com a conclusão da permuta de ativos com a EDFR (Comunicado a Mercado), a Companhia passa a consolidar 100% dos complexo eólico Ventos da Bahia e deixa de ter participação em Pirapora.

O prazo médio de endividamento consolidado está em 4,0 anos (0,1 ano abaixo do 3T25 e 0,4 ano abaixo do 4T24).

O custo nominal médio consolidado totalizou 10,3% a.a., representando uma redução de 0,11p.p. em relação ao 3T25 e aumento de 0,66p.p. em relação ao 4T24.





A energia da prosperidade